

**Análise dos Aspectos da Biblioteconomia Social no Curso de
Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará**

***Analysis of Social Librarianship Aspects in the Librarianship
Course at The Federal University of Ceará***

***Análisis de los Aspectos de Bibliotecología Social en el Curso de
Bibliotecología de la Universidad Federal de Ceará***

Italo Teixeira Chaves

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Brasil

Francisca Clotilde de Andrade Maia

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Brasil

Licença:



Autor para correspondência: Italo Teixeira Chaves

Email: italochaves55@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7351-9565>

Como citar:

CHAVES, Italo Teixeira; MAIA, Francisca Clotilde de Andrade. Análise dos aspectos da Biblioteconomia Social no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, 20XX. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.312

RESUMO

Visa analisar se as temáticas relativas à Biblioteconomia Social são discutidas nos planos de ensino do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. Para isso, fundamenta-se em uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa documental nos planos das disciplinas ofertadas pelo respectivo curso. Como resultado, descreve-se quais disciplinas abordam de forma explícita e implícita os aspectos da Biblioteconomia Social, pautando-se na diversidade, ética, responsabilidade social e atuação crítica do bibliotecário. Ao todo, 14 disciplinas das 34 existentes no currículo apresentam características da Biblioteconomia Social. Conclui-se que os aspectos explícitos e implícitos da Biblioteconomia Social aparecem em praticamente todas as Unidades Curriculares do curso, com exceção da unidade de Tecnologia da Informação. Percebe-se a necessidade de melhoria neste aspecto, além do fortalecimento de algumas outras áreas, com conteúdos étnico-raciais, de gênero, de inclusão, vulnerabilidade social, dentre outros que podem ser agregados nas disciplinas e possibilitar uma formação em Biblioteconomia voltada a aspectos sociais.

Palavras-Chave: Biblioteconomia social; Formação social do bibliotecário; Planos de ensino; Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

It aims to analyze whether the themes related to Social Librarianship are discussed in the teaching plans of the Librarianship course at the Federal University of Ceará. For this, it is based on an exploratory and descriptive research, with a qualitative approach based on a documental research in the plans of the disciplines offered by the respective course. As a result, it is described which subjects explicitly and implicitly address aspects of Social Librarianship, based on diversity, ethics, social responsibility and critical performance of the librarian. Altogether, 14 subjects of the 34 existing in the curriculum present characteristics of Social Librarianship. It is concluded that the explicit and implicit aspects of Social Librarianship appear in practically all Curricular Units of the course, with the exception of the Information Technology unit. There is a need for improvement in this aspect, in addition to strengthening some other areas, with ethnic-racial,

gender, inclusion, social vulnerability content, among others that can be aggregated in the disciplines and enable training in Librarianship focused on social aspects.

Keywords: Social Librarianship; Social formation of the librarian; Teaching plans. Federal University of Ceará.

RESUMEN

Tiene como objetivo analizar si los temas relacionados con la Bibliotecología Social son discutidos en los planes de enseñanza del curso de Biblioteconomía en la Universidad Federal de Ceará. Para esto, se basa en una investigación exploratoria y descriptiva, con enfoque cualitativo a partir de una investigación documental en los planes de las disciplinas que ofrece el respectivo curso. Como resultado, se describen qué asignaturas abordan explícita e implícitamente aspectos de la Bibliotecología Social, a partir de la diversidad, la ética, la responsabilidad social y la actuación crítica del bibliotecario. En total, 14 asignaturas de las 34 existentes en el plan de estudios presentan características de Bibliotecología Social. Se concluye que los aspectos explícitos e implícitos de la Bibliotecología Social aparecen en prácticamente todas las Unidades Curriculares del curso, con excepción de la unidad de Tecnologías de la Información. Existe la necesidad de mejorar en este aspecto, además de fortalecer algunas otras áreas, con contenidos étnico-racial, de género, de inclusión, de vulnerabilidad social, entre otros que puedan ser agregados en las disciplinas y permitan una formación en Bibliotecología enfocada en aspectos sociales.

Palabras-clave: Biblioteconomía social; Formación social del bibliotecario; Planes de enseñanza; Universidad Federal de Ceará.

1 INTRODUÇÃO

A formação do bibliotecário passou por transformações ao longo do tempo. Inicialmente, as grades curriculares dos cursos de Biblioteconomia baseavam-se em uma perspectiva de ensino majoritariamente técnica,

focalizada em aspectos teóricos e práticos da representação descritiva e temática, área que se ocupa da catalogação, classificação e indexação dos documentos, o que ficou conhecido como currículo mínimo (TANUS, 2018).

No entanto, ao decorrer dos anos, fez-se necessário incorporar aspectos tecnológicos e sociais no ensino, de modo a agregar uma percepção holística e complexa ao currículo e à formação do profissional bibliotecário, que condissesse com as condições locais, regionais ou mesmo nacionais do local onde o curso está inserido. Tanus (2018, p. 189) cita algumas das áreas que a Biblioteconomia tem estreitado relações, à saber: “patrimônio, documento, informação, usuários/visitantes, instituições de memória (arquivo, biblioteca, museu), gestão, entre outros conceitos afins às áreas das Ciências Sociais e Humanas.”

Partindo do exposto, a justificativa para este estudo se baseia no entendimento da relevância acerca da percepção e das práticas informacionais humanísticas e sociais presentes Biblioteconomia, de modo a reiterar que tais práticas influenciam e fortalecem sobremaneira o campo, a fim de proporcionar uma atuação bibliotecária que contribua, direta e indiretamente para a inclusão social e a apropriação da informação pela sociedade.

Nesse sentido, este estudo objetiva analisar a presença das temáticas e discussões relativas à Biblioteconomia Social nas disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Parte do pressuposto que a Biblioteconomia Social está presente em diferentes dimensões do curso, que podem ser observadas a partir das Unidades Curriculares existentes.

2 BIBLIOTECONOMIA SOCIAL

Discutir sobre Biblioteconomia Social pode parecer a primeiro momento algo redundante dentro do campo da Biblioteconomia, visto que esta área do conhecimento é classificada como uma Ciência Social Aplicada. Entretanto, percebe-se que este debate é contemporâneo e necessário aos cursos de Biblioteconomia do Brasil. Lindemann, Spudeit e Corrêa (2016) ressaltam que muito se analisa sobre o papel e atuação social do bibliotecário, todavia, é preciso entender a essência do que é considerado como Biblioteconomia Social.

Biblioteconomia Social pode ser a ponte para a **travessia ou ligação entre a técnica tradicional da Biblioteconomia e o social contemporâneo**. É preciso olhar o entorno da sociedade, locais em que os livros sequer são disponibilizados, onde muitos não possuem acesso à informação como comunidades quilombolas, indígenas, assentamentos de movimentos de sem-terra, presídios, entre vários outros. **Torna-se essencial levar o fazer bibliotecário para as mais diversas comunidades** em que em plena explosão tecnológica, as bibliotecas sequer existem (LINDEMANN; SPUDEIT, CÔRREA, 2016, p. 712, grifo nosso).

Desta maneira, conforme o entendimento da autora, compreende-se a Biblioteconomia Social como uma tendência de estudos que surge à luz do pensamento crítico, dentro e fora das bibliotecas, para proporcionar, nos bibliotecários e bibliotecárias, o desenvolvimento da consciência reflexiva e da responsabilidade social, de modo a formar profissionais capacitados para atuar como agentes mediadores e modificadores da realidade social (TANUS; SILVA, 2019).

Destarte, para este trabalho, compreende-se também a Biblioteconomia Social como aquela que reivindica e se compromete

socialmente, num viés teórico e prático, que busca descolonizar saberes e conhecimentos, além de lutar por igualdade, liberdade, justiça, verdade, solidariedade e dignidade das pessoas. (CIVALLERO, 2013).

A Biblioteconomia Social, no contexto contemporâneo perpassa por métodos e técnicas que são inerentes a atuação do bibliotecário, e se somam aos fatores tecnológicos que estão presentes de forma indissociável no cotidiano da sociedade. Logo, as preocupações já expostas caminham também em direção a inclusão tecnológica que consequentemente se torna uma das possibilidades de garantir o acesso à informação.

A biblioteca toma, neste e em outros casos, o papel protagonista de ser o espaço onde ocorrem as ações de disseminação e mediação da informação com os sujeitos, por intermédio de aparatos analógicos, como livros e demais materiais impressos, e tecnológicos, como mídias e redes sociais. Outrossim, as bibliotecas são, portanto, ferramentas que pertencem a todos por igual, que fazem parte da sociedade e com esta se relaciona e interage, sendo em certa medida, um produto social (CIVALLERO, 2013).

A Biblioteconomia Social nasce aliada ao pensamento reflexivo e crítico, dentro e fora das bibliotecas, para que os(as) bibliotecários(as) percebam seu papel e responsabilidade social e atuem como protagonistas da modificação da sociedade. (TANUS; SILVA, 2019, p. 24)

Destarte, enquanto profissional de uma área de relevante função social como tornou-se a Biblioteconomia, o bibliotecário precisa estar ciente de seu papel, para não se ocupar tão somente de procedimentos

técnicos, mas para intervir e atuar como transformador do contexto social, uma vez que possui formação e competências para tal.

3 METODOLOGIA

Quanto ao objetivo, esta pesquisa classifica-se como descritiva, visto que tem como propósito central detalhar as características de determinado fenômeno (GIL, 2002). Nesse caso, busca-se compreender e pontuar se há e quais são os aspectos da Biblioteconomia Social presentes na estrutura curricular do curso de Biblioteconomia da UFC. Quanto aos procedimentos, conceitua-se como pesquisa documental, uma vez que terá como eixo norteador da análise o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e os planos das disciplinas obrigatórias ministradas. A realização do estudo parte de uma abordagem qualitativa, mediante o proposto pela análise de conteúdo de Bardin (2011). Destarte, considera-se como categorias as seis unidades curriculares do curso, apresentadas no PPC e que agregam as disciplinas obrigatórias, apresentadas no quadro 1, na seção de resultados.

Desta forma, utilizou-se as disciplinas apresentadas na Estrutura Curricular 2005.2A, criada em 2016¹ como base para critérios de inclusão e exclusão das disciplinas a serem analisadas.

Mediante análise, foi incluída a disciplina 'Atuação e Ética Profissional' e excluídas as disciplinas 'Informática Documentária II', 'Introdução à Pesquisa Documentária' e 'Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e CI', uma vez que já não são ministradas no curso, ou,

¹ Estrutura curricular disponível em:
https://si3.ufc.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=657457

são ofertadas de forma optativa. Além disso, optou-se por excluir a Unidade de Estágio, por não se constituir como disciplina.

Após a identificação das disciplinas que compõe a amostra, procedeu-se a leitura analítica dos planos de ensino atualizados² para identificação das temáticas relacionadas à Biblioteconomia social.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

São necessários aportes que embasem a atuação social dos bibliotecários, para tanto, nota-se que um local potencial para essa prática é a universidade, espaço onde formam-se tais profissionais. Nesse sentido, o quadro 1 apresenta as unidades curriculares e suas respectivas disciplinas, que compõem o curso de Biblioteconomia da UFC.

Quadro 1 - Unidades Curriculares respectivas disciplinas do curso de Biblioteconomia da UFC

Unidades Curriculares	Disciplinas
1. Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e CI;	Introdução à Filosofia, Introdução à Sociologia, Teoria da Informação e da Comunicação, Cultura e Mídia, Introdução à Biblioteconomia, Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, Informação e Sociedade, História dos Registros do Conhecimento, Teoria e Prática da Leitura.
2. Processamento da Informação;	Editoração, Controle dos Registros do Conhecimento, Linguagens Documentárias Alfanuméricas - CDD, Linguagens Documentárias Alfanuméricas - CDU, Linguagens Documentárias Alfabéticas, Representação Descritiva I e II, Representação Temática da Informação - Indexação, Recuperação da Informação.
3. Recursos e Serviços de Informação;	Fontes Gerais de Informação, Fontes Especializadas de Informação, Serviços de Informação, Formação e Desenvolvimento de Acervos, Atuação e Ética Profissional.

² Planos de ensino disponíveis para consulta em: <https://biblioteconomia.ufc.br/pt/sobre-o-curso/ementas-das-disciplinas-do-curso-de-biblioteconomia/>

4. Gestão de Unidades de Informação;	Gestão de Unidades de Informação, Planejamento de Unidades de Informação, Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação, Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação.
5. Tecnologias da Informação;	Informática Aplicada à Biblioteconomia e CI, Tecnologias da Informação I e II, Geração e Uso de Bases de Dados para Unidades de Informação.
6. Pesquisa;	Metodologia do Trabalho Científico, Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e CI, Estudo de Comunidades e de Usuários.

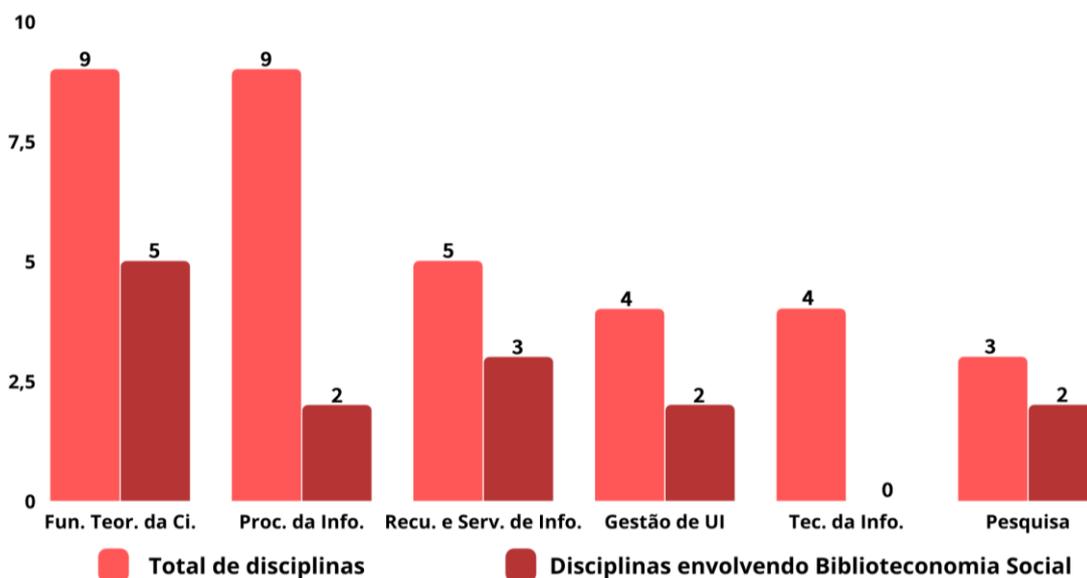
Fonte: Adaptado de Coordenação do curso de Biblioteconomia (2004).

As seis unidades curriculares constituem-se como bases teóricas e conceituais diversificadas para formar profissionais que atendam às necessidades do mercado e da sociedade. O PPC do curso reitera a importância de se utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), sem, contudo, esquecer o lado humano da atuação profissional.

Diante disso, foram analisados os planos de disciplinas para compreender quais disciplinas ressaltam a importância de desenvolver um ensino que resulte em uma atuação profissional que esteja em consonância às necessidades informacionais sociais, tendo como mote aspectos relativos à ética, à diversidade, à pluralidade e ao protagonismo.

Dessa forma, a fim de compreender a presença da Biblioteconomia Social no curso da UFC, o gráfico apresentado a seguir aponta a proporção entre o número de disciplinas de cada unidade curricular e o número de disciplinas que discutem as temáticas relacionadas ao assunto investigado em questão:

Gráfico 1 - Relação entre o total de disciplinas do curso e as disciplinas que abordam a Biblioteconomia Social



Fonte: dados de pesquisa.

A unidade **Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação** é composta por nove disciplinas que atuam como a base teórica e epistemológica da área, e cinco disciplinas abordam, sob alguma perspectiva, a Biblioteconomia Social. A disciplina *Cultura e Mídia* tem uma significativa relação com a temática, uma vez que propõe debates sobre o campo social e sua relação com os elementos culturais que permeiam a sociedade. A disciplina *Introdução à Biblioteconomia* propicia debates sobre a Biblioteconomia Social uma vez que apresenta as bibliotecas e demais unidades de informação como ambientes de ações sociais, educacionais e culturais, onde o bibliotecário atua como importante colaborador e agente social transformador de mudanças. A disciplina *Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação* discute sobre o bibliotecário, enquanto profissional da informação, para proporcionar reflexões sobre como atuar no âmbito da sociedade contemporânea e suas constantes transformações. A

disciplina *Informação e Sociedade* atua no contexto dos fenômenos informacionais, que estão diretamente relacionados ao aspecto social, uma vez que são observados mediante a óptica de uma realidade social distinta e plural. A disciplina *Teoria e Prática da Leitura* vislumbra discussões sobre a leitura e a escrita em uma abordagem sócio-interacionista e dialógica, de modo a favorecer a inclusão da temática de Biblioteconomia social, que possui estreita relação com a leitura, a escrita e o letramento e a apropriação da informação.

A segunda unidade, **Processamento da Informação** é composta por nove disciplinas, comumente conhecidas como a parte “técnica” da atuação do bibliotecário, e engloba as disciplinas reconhecidas como classificação, catalogação e indexação. Nesta unidade curricular, a principal preocupação nos planos está relacionada à representação e recuperação da informação. Além disso, algumas disciplinas se preocupam em analisar os recursos tecnológicos envolvendo esses processos técnicos. Entretanto, o aspecto crítico e social é posto em segundo plano nesta unidade curricular, sendo percebidos de forma explícita em duas disciplinas, a de *Linguagens Documentárias Alfanuméricas - CDU*, ao apontar como objetivo a reflexão crítica da responsabilidade do bibliotecário classificador, e a disciplina de *Representação Temática da Informação - Indexação*, ao colocar em evidência aspectos éticos a serem seguidos pelo bibliotecário durante a representação temática da informação.

A terceira unidade, **Recursos e Serviços de Informação** é composta por cinco disciplinas que se baseiam em apresentar os serviços essenciais em ambientes informacionais e as principais fontes de informação científica e tecnológica, e dessas, em três é possível perceber

a relação com a Biblioteconomia Social. A disciplina *Fontes Especializadas de Informação* apresenta essa conexão uma vez que orienta para a obtenção da informação de modo que sirva não somente para seu crescimento intelectual, mas para o desenvolvimento de sua relação com a comunidade na qual está inserido, de modo a abranger sua perspectiva social e educacional. A disciplina *Formação e Desenvolvimento da Acervos* ampara o desenvolvimento de coleções, afim de orientar para a aquisição de obras e documentos de acordo com critérios de seleção preestabelecidos, desta forma, proporciona a adequação do acervo à comunidade a que se destina, sendo de fundamental importância para proporcionar as discussões sobre tipologias de acervo em bibliotecas públicas, escolares e comunitárias, bem como por estar relacionada à políticas e diretrizes voltadas para o livro, leitura e biblioteca. A última disciplina, *Atuação e Ética Profissional* proporciona reflexões sobre atuação profissional seguindo padrões éticos, com base no código da profissão, fala ainda das perspectivas e oportunidades de atuação em unidades de informação e da importância dos órgãos de classe, como conselhos e associações.

A quarta unidade, **Gestão de Unidades de Informação**, formada por quatro disciplinas, acentua os aspectos interdisciplinares entre Biblioteconomia e Administração. Essa unidade fornece subsídios para que bibliotecários possam atuar como gestores em diferentes tipologias de unidades de informação. A perspectiva social foi percebida em duas disciplinas, a primeira, *Gestão de Unidades de Informação*, a qual aborda a função social da gestão, sem limitar-se aos aspectos formais de gerenciamento. E a segunda, *Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação*, que realça a gestão de pessoas,

proporcionando debates sobre valores, tais quais ética, liderança e protagonismo, além de propor uma atividade de voluntariado, onde permite a aproximação entre os estudantes do curso de Biblioteconomia à possibilidade de uma atuação social, atendendo demandas diversas, em contextos comunitários e de vulnerabilidade social.

A quinta unidade, **Tecnologias da Informação** é constituída por quatro disciplinas que atuam especificamente na relação entre a Biblioteconomia e os setores tecnológicos, de modo que, possivelmente, por essa razão, não identificou-se nos planos de nenhuma das disciplinas aspectos de discussão relacionados à Biblioteconomia Social. Em contrapartida, salienta-se os apontamentos de Linderman, Spudeit e Corrêa (2016), as quais pontuam que a vertente tecnológica se relaciona também com a Biblioteconomia Social, uma vez que as tecnologias estão oportunizando novas alternativas para o acesso à informação.

Por fim, a última unidade curricular analisada foi a de **Pesquisa**. Esta unidade explica desde os modelos mais simples de trabalhos acadêmicos e normas da ABNT aos métodos e técnicas de pesquisa. Percebe-se o viés social na disciplina *Metodologia da pesquisa*, ao apresentar a pluralidade de tipologias de conhecimentos, tais como o científico, cultural, espiritual, filosófico e artístico e suas respectivas importâncias no fazer científico e profissional. Outra disciplina considerada foi a de *Estudo de Comunidades e de Usuários*, por aproximar os estudantes das comunidades, tanto por conteúdos quanto por práticas de pesquisas empíricas com seus usuários. Nesta disciplina se observa a dialogicidade entre os estudantes e os usuários como um fator necessário para compreender as necessidades informacionais e por, a partir disso, pensar em produtos, serviços e ações com os usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se a presença dos aspectos relacionados à Biblioteconomia Social em 14 das 34 disciplinas que compõem o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. No entanto, a temática é pouco expressiva na unidade curricular de Tecnologia da Informação, que aborda aspectos tecnológicos entre a Biblioteconomia e os sistemas de informação. Dessa forma, reitera-se a importância de discutir o assunto mesmo nesta unidade, tendo em vista que o acesso à informação confiável e mediada pelo bibliotecário pode proporcionar a apropriação da informação, o empoderamento e o desenvolvimento do protagonismo social no indivíduo, e para isso as tecnologias da informação tem um papel fundamental ao oportunizar novas formas de ter acesso a informação.

Outrossim, parte daí a necessidade de solidificar e fortalecer os debates relacionados à temática, permeados por questões contemporâneas que abordam temas como diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, a inclusão de pessoas com deficiência, entre outros tópicos que possibilitem a atuação do bibliotecário em prol da inclusão social de cidadãos, bem como ao combate às desigualdades por meio da informação mediada e de uma atuação consciente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2011. 279 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CIVALLERO, Edgardo. ¿Qué es la bibliotecología progresista?: una aproximación básica. **El Profesional de La Informacion**, v. 22, n. 2, p.155-162, 2013. Disponível em: <https://www.aacademica.org/edgardo.civallero/92.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. Universidade Federal do Ceará: Fortaleza, 2004. Disponível em: <https://biblioteconomia.ufc.br/pt/sobre-o-curso/estruturacurricular/>. Acesso em: 15 set. 2021.

LINDEMANN, Cátia; SPUDEIT, Daniela; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Por uma Biblioteconomia mais social: interfaces e perspectivas. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 21, n. 22, p. 707-723, 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1211>. Acesso em: 10 mar. 2022.

TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho. (Re)visitando os caminhos do ensino da Biblioteconomia no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. esp., p. 171-194, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1102>. Acesso em: 14 mar. 2022.

TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; SILVA, Daniela Cândido da. Biblioteconomia social, crítica e progressista: mapeamento da produção científica nacional e internacional. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 3, n. 1, p. 1-28, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/18371>. Acesso em: 10 mar. 2022.